



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Exame Físico Na Emergência: Diagnóstico Tardio De Malformação Congênita

Autores: MARIA URURAHY PÓVOA DUARTE VILLELA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), ISABELA PIEROTTI PRADO (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), LUIZ FELIPE ALÓ DE MEDEIROS MORAES (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), CAMILA PEREIRA REIS SANTOS (UNIG), PAULA AMARAL SILVA PERINI FIOROT (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), RODRIGO CAMPANELLA CARVALHO (FACULDADE DE MEDICINA ESTACIO DE SÁ-IDOMED), THAÍS COSTA ELMÔR E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), GABRIELA DOS SANTOS HÖELZ (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), KATIA FARIAS E SILVA (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), MONICA ROSENBLATT (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES)

Resumo: **INTRODUÇÃO** A abordagem inicial de um paciente em uma unidade de emergência deve, primeiramente, buscar a sua estabilização. Em seguida realizar um exame físico completo em busca de algum achado não relacionado à queixa principal é sempre importante. No presente caso, observamos um exemplo clássico de um achado patológico que, sem a realização do exame físico completo passaria despercebido no atendimento na emergência **RELATO DO CASO:** ESL, 8 anos, masculino, comparece à emergência em hospital no Rio de Janeiro com dor e edema em cotovelo esquerdo após queda da própria altura. Radiografia evidenciou fratura supracondiliana de úmero à esquerda. Abordado em cirurgia emergencial pela ortopedia, realizada osteodese com fio de kirschner. Durante internação na enfermaria de pediatria, ao examinar o paciente foi constatada a presença de hipospádia. Realizada ultrassonografia de rins e vias urinárias, sem alterações, e o paciente encaminhado para urologia pediátrica. Internação sem intercorrências, obteve alta em 4 dias. **DISCUSSÃO** A hipospádia consiste em uma malformação genética que ocorre nos meninos com uma incidência de 3 a 5 casos a cada 1000 nascimentos e tem como principal característica a abertura anormal da uretra. Esse diagnóstico deve ser feito através do exame físico logo após o nascimento, tem cura e deve ser tratado nos 2 primeiros anos de vida da criança, através de intervenção cirúrgica. Dessa forma, é possível corrigir o local de abertura da uretra, promovendo o desenvolvimento normal do órgão. No presente caso um trauma levou a criança à emergência, mas o exame físico minucioso proporcionou uma oportunidade de tratar uma patologia até então desconhecida. **CONCLUSÃO** O exame físico bem feito é de imensa importância, e deve ser realizado mesmo em situações de emergência pois auxilia a identificar de forma precoce malformações congênitas e patologias associadas permitindo a melhor resultado terapêutico.